

# Cesta Básica Salvador



## Em maio, Cesta Básica de Salvador apresenta redução de 1,09%

Em maio de 2025, esta Cesta Básica de Salvador, estruturada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), passou a custar R\$ 606,38, representando uma redução de 1,09% em relação ao mês de abril de 2025. Ressalte-se que estes resultados foram obtidos por meio de 3.499 cotações de preços, que foram coletados em 97 estabelecimentos comerciais (supermercados, açougues, padarias e feiras livres) localizados em Salvador.

A Cesta Básica de Salvador leva em consideração tanto a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) quanto a Ração Essencial Mínima regulamentada pela Lei nº 399 de 30 de abril de 1938 com quantidades predefinidas de 25 produtos, a saber: feijão, arroz, macarrão, farinha de mandioca, Carnes Frescas (carne de primeira – alcatra e carne de segunda – cruz machado), Carnes em Conserva (carne de sertão e linguiça calabresa), frango, ovos de galinha, óleo de soja, tomate, cebola, batata inglesa, cenoura, café moído, açúcar cristal, pão francês, flocão de milho, Leite e Derivados (leite, queijo prato, queijo muçarela e manteiga) e Frutas (banana-prata e maçã).

Dos 25 produtos da Cesta Básica de Salvador, 13 registraram redução nos preços, a saber: tomate (-11,32%), banana-prata (-10,73%), queijo muçarela (-9,06%), óleo de soja (-7,53%), arroz (-4,90%), ovos de galinha (-4,86%), carne de sertão (-2,73%), feijão (-2,72%), cenoura (-2,69%), queijo prato (-0,61%), linguiça calabresa (-0,57%), açúcar cristal (-0,22%), manteiga (-0,21%). Enquanto 12 produtos apresentaram aumento: batata inglesa (19,77%), cebola (10,40%), carne de segunda (4,02%), café moído (3,00%), leite (2,15%), frango (2,08%), farinha de mandioca (2,05%), flocão de milho (1,75%), maçã (1,59%), pão francês (1,35%), carne de primeira (1,22%) e o macarrão (0,44%).

**Tabela 1 – Custo e variações dos itens que compõem a Cesta Básica de Salvador – Mai.2025**

| Produtos                       | Unidade de referência |                   | Participação na cesta |               | Variação no mês (%) | Acumulado no ano (%) | Tempo de trabalho necessário |
|--------------------------------|-----------------------|-------------------|-----------------------|---------------|---------------------|----------------------|------------------------------|
|                                | Medida                | Preço médio (R\$) | Quantidade            | Custo (R\$)   |                     |                      |                              |
| Feijão                         | 1 kg                  | 6,08              | 4,5 kg                | 27,36         | -2,72               | -2,25                | 4h 17min                     |
| Arroz                          | 1 kg                  | 5,82              | 3,6 kg                | 20,95         | -4,90               | -10,74               | 3h 16min                     |
| Macarrão                       | 1 pct (500 gr)        | 4,60              | 1 kg                  | 9,20          | 0,44                | -0,65                | 1h 26min                     |
| Farinha de mandioca            | 1 kg                  | 6,46              | 1,5 kg                | 9,69          | 2,05                | 1,25                 | 1h 31min                     |
| Carne de primeira <sup>1</sup> | 1 kg                  | 44,02             | 1 kg                  | 44,02         | 1,22                | 2,35                 | 6h 54min                     |
| Carne de segunda <sup>2</sup>  | 1 kg                  | 30,81             | 1 kg                  | 30,81         | 4,02                | 0,26                 | 4h 49min                     |
| Carne de sertão                | 1 kg                  | 40,30             | 600 g                 | 24,18         | -2,73               | 1,10                 | 3h 47min                     |
| Linguiça calabresa             | 1 kg                  | 24,43             | 400 g                 | 9,77          | -0,57               | 7,15                 | 1h 31min                     |
| Frango <sup>3</sup>            | 1 kg                  | 11,77             | 1,5 kg                | 17,66         | 2,08                | 20,10                | 2h 46min                     |
| Ovos de galinha                | 30 unid.              | 26,61             | 30 unid.              | 26,61         | -4,86               | 25,11                | 4h 10min                     |
| Óleo de soja                   | 900 ml                | 8,10              | 900 ml                | 8,10          | -7,53               | -18,26               | 1h 16min                     |
| Tomate                         | 1 kg                  | 6,97              | 5,5 kg                | 38,34         | -11,32              | 62,47                | 6h 0min                      |
| Cebola                         | 1 kg                  | 5,20              | 2,7 kg                | 14,04         | 10,40               | 78,08                | 2h 12min                     |
| Batata inglesa                 | 1 kg                  | 6,24              | 2,3 kg                | 14,35         | 19,77               | 6,30                 | 2h 15min                     |
| Cenoura                        | 1 kg                  | 5,07              | 1,5 kg                | 7,61          | -2,69               | 17,36                | 1h 11min                     |
| Café moído                     | 1 pct (250 gr)        | 17,53             | 300 g                 | 21,04         | 3,00                | 51,51                | 3h 18min                     |
| Açúcar cristal                 | 1 kg                  | 4,46              | 3 kg                  | 13,38         | -0,22               | 1,36                 | 2h 6min                      |
| Pão francês                    | 1 kg                  | 14,99             | 6 kg                  | 89,94         | 1,35                | -1,12                | 14h 5min                     |
| Flocão de milho                | 1 pct (500 gr)        | 1,74              | 500 g                 | 1,74          | 1,75                | -16,75               | 0h 16min                     |
| Leite                          | 1 l                   | 7,14              | 6 l                   | 42,84         | 2,15                | -1,11                | 6h 42min                     |
| Queijo prato                   | 1 kg                  | 59,95             | 300 g                 | 17,98         | -0,61               | 0,30                 | 2h 49min                     |
| Queijo muçarela                | 1 kg                  | 51,68             | 200 g                 | 10,34         | -9,06               | -9,24                | 1h 37min                     |
| Manteiga                       | 1 pote (500 gr)       | 28,80             | 250 g                 | 14,40         | -0,21               | -1,13                | 2h 15min                     |
| Banana prata                   | 1 dz                  | 8,82              | 5 dz                  | 44,10         | -10,73              | 6,27                 | 6h 54min                     |
| Maçã                           | 1 dz                  | 19,17             | 2,5 dz                | 47,93         | 1,59                | -7,39                | 7h 30min                     |
| <b>Total</b>                   | -                     | -                 | -                     | <b>606,38</b> | <b>-1,09</b>        | <b>5,46</b>          | <b>95h 00min</b>             |

Fonte: SEI.

Nota: (1) A carne bovina de primeira refere-se à alcatra. (2) A carne bovina de segunda refere-se à cruz machado. (3) Refere-se ao frango inteiro congelado.

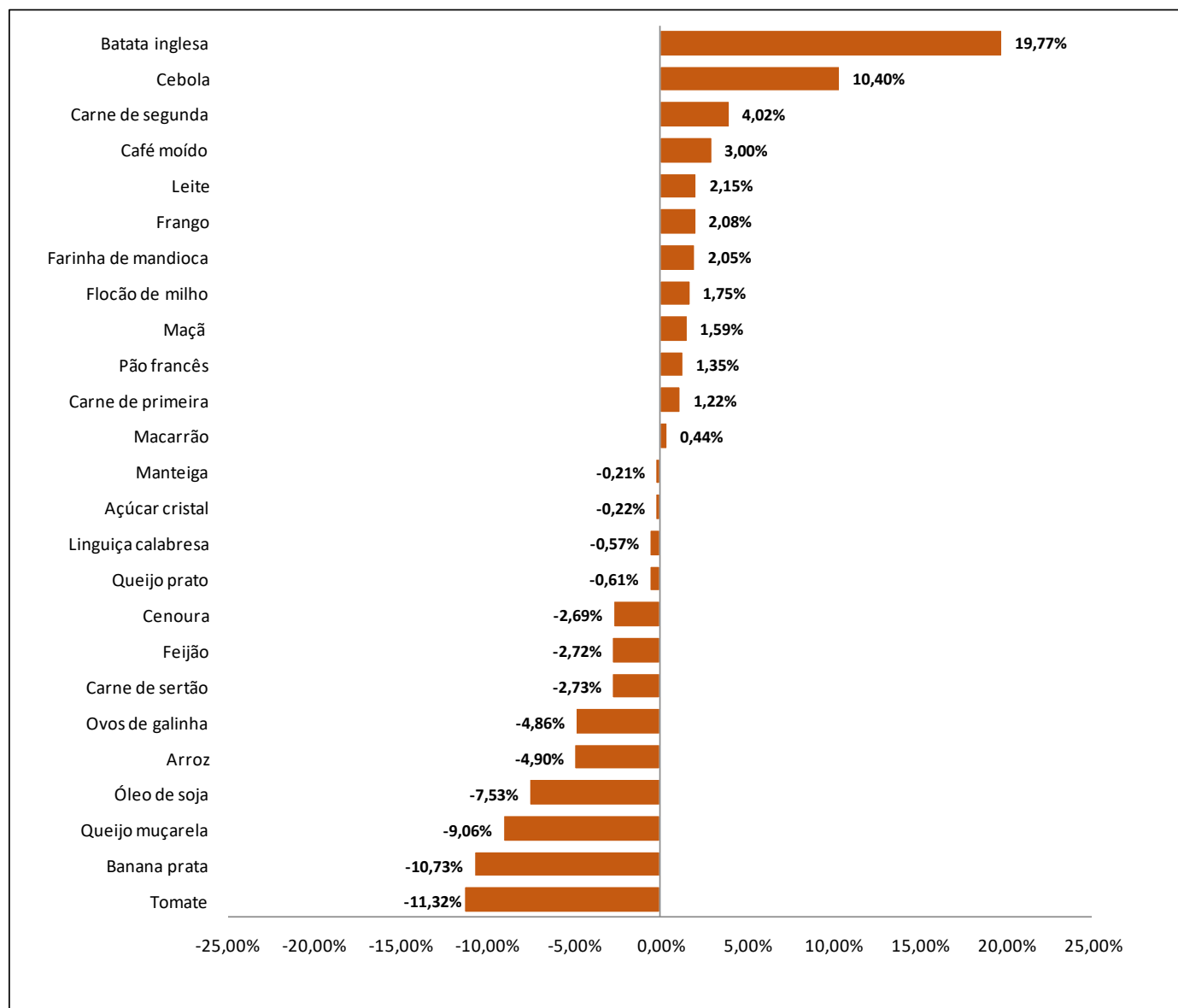
# Cesta Básica Salvador



Em maio de 2025, dos 25 produtos que compõem a Cesta Básica de Salvador, o subconjunto dos ingredientes relativos ao almoço soteropolitano – composto por feijão, arroz, carnes, farinha de mandioca, tomate e cebola – apresentou redução de 1,61% e foi responsável por 34,53% do valor da referida Cesta. Por sua vez, dentro desta Cesta, o subgrupo de gêneros alimentícios próprios da refeição matinal soteropolitana – formado por café, leite, açúcar, pão, manteiga, queijos e flocão de milho – cresceu 0,73% e foi responsável por 34,91% do valor da Cesta no mês de maio de 2025.

## Gráfico 1

### Variação mensal dos preços dos produtos – Mai. 2025



Fonte: SEI

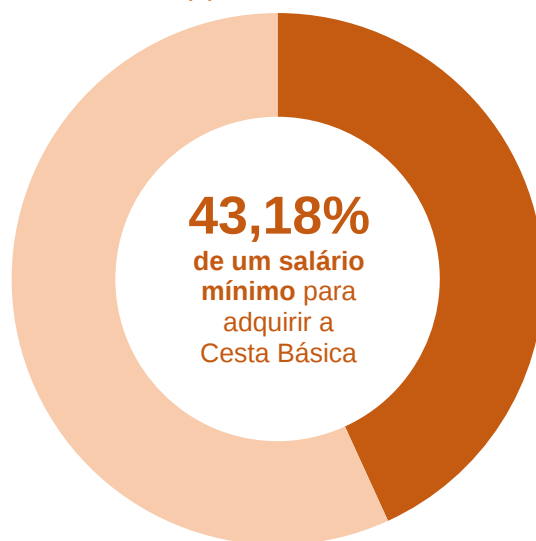
# Cesta Básica Salvador



Em maio de 2025, o tempo de trabalho gasto por um trabalhador para obter uma cesta básica em Salvador foi de 95h 00min, comprometendo 43,18% da renda mínima constitucional. Nesta análise, considerou-se um salário mínimo líquido no valor de R\$ 1.404,15<sup>1</sup>, descontando-se 7,50% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$ 1.518,00.

## Gráfico 2

### Participação do custo da Cesta Básica de Salvador no salário mínimo (1) – Mai. 2025



Fonte: SEI.

(1) Referente à renda efetiva, após a contribuição previdenciária (R\$ 1.404,15).

Estes e outros dados serão incorporados ao painel da Cesta Básica no InfoVis Bahia: <https://infovis.sei.ba.gov.br/>



## NOTAS EXPLICATIVAS

A partir de janeiro de 2023, a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) passou a divulgar a Cesta Básica de Salvador com 25 produtos na sua composição. Até dezembro de 2022, a SEI divulgou os resultados somente com 12 produtos. Esta mudança resulta numa melhor representação da Cesta Básica, mas mantém os fundamentos propostos para a Ração Essencial Mínima, regulamentada pela Lei nº 399 de 30 de abril de 1938.

Foi realizada uma distribuição dos novos produtos entre os grupos alimentares, baseado no padrão de consumo dos soteropolitanos. Deste modo, o grupo dos legumes, antes representado somente pelo tomate, passou a ser composto também por cebola, cenoura e batata inglesa. O grupo das frutas, que era formado apenas pela banana-prata, passou a contar com duas variedades de fruta com a inclusão da maçã. Por sua vez, o grupo de farinhas, féculas e massas que era composto somente pela farinha de mandioca, passou a contar também com flocão de milho e o macarrão. Já o grupo de leite e derivados formado por leite e manteiga, agora agrega também os queijos tipo prato e tipo muçarela.

Por fim, a Cesta Básica, que antes tinha apenas um tipo de carne - cruz machado ou paleta - no grupo de carnes, aves e ovos, agora conta com carne de primeira (alcatra), carne de segunda (cruz machado), carne seca (carne de sertão), linguiça calabresa, frango e ovos.

## CESTA BÁSICA DE SALVADOR ELABORADA PELA SEI ESTÁ EM CONFORMIDADE COM NOVO DECRETO DO GOVERNO FEDERAL

No dia 6 de março de 2024, o governo federal publicou o decreto nº 11.936 (do dia 5 de março de 2024) dispondo sobre a composição da Cesta Básica de Alimentos. O novo decreto determina uma maior variedade de produtos para a cesta básica em relação ao regramento anterior. A equipe da Coordenação de Pesquisas Sociais da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) avaliou a nova lei e verificou a aderência da Cesta Básica de Salvador calculada pela instituição.

Ao se examinar o decreto nº 11.936/2024, verifica-se que a cesta pesquisada pela SEI está em alinhamento com o disposto no artigo 2º, inciso II, alíneas b e c, que primam, respectivamente, pela acessibilidade do ponto de vista físico e financeiro e pela harmonia entre quantidade, qualidade, variedade, equilíbrio, moderação e prazer. O artigo 4º do decreto nº 11.936 determina que a cesta básica deve ser composta por alimentos in natura ou minimamente processados, condição que está em conformidade com o estabelecido na Cesta Básica de Salvador elaborada pela SEI.



## ANÁLISE

Em maio, as intempéries climáticas, os problemas na produção causados por pragas, as variações na oferta, a concorrência entre agentes produtores e também variáveis externas contribuíram para o resultado final captado pela Pesquisa de Cesta Básica de Salvador.

O preço da batata do reino, por exemplo, se elevou devido à menor oferta e à baixa produtividade nos principais polos produtores. O que levou a esta situação foram os problemas climáticos, pois em alguns momentos havia muita insolação e em outros, chuvas intensas, e isto comprometeu o desenvolvimento da raiz. O surgimento de pragas como a larva-alfinete e a mosca-branca também ajudou a afetar a qualidade do produto, o que reduziu a oferta da batata de boa qualidade. Por fim, outro fator que contribuiu para diminuir a oferta e consequentemente elevar os preços, foi o fim da chamada safra das águas (produção em período chuvoso) (CONAB, 2025; HF Brasil, 2025).

A oferta reduzida também contribuiu para alta do preço da cebola, produto do qual a Bahia é o segundo maior produtor brasileiro, atrás apenas do estado de Santa Catarina, no Sul do país. Aliás, a oferta da Região Sul tende a diminuir justamente no mês de maio. Logo, de acordo com analistas do HF Brasil (2025), a escassez de chuva na microrregião de Irecê-BA e na região do Vale do São Francisco, que abrange áreas dos estados da Bahia e Pernambuco, restringiu a produtividade, mesmo no período de maior intensidade da colheita desta hortaliça.

Já o preço de alguns cortes da carne bovina apresentou alta no mês de maio, e isso pode ser atribuído especialmente ao aumento das exportações, principalmente para a China, que somente este ano já adquiriu 40% do total de carne exportada pelo Brasil. Isto contribuiu para a diminuição da oferta do produto no mercado interno brasileiro e pressionou os preços para cima (CONAB, 2025).

Por sua vez, o preço do tomate caiu devido ao fato da colheita da safra de inverno estar a todo vapor no mês de maio, quando houve um aumento significativo na oferta deste produto, oriunda principalmente dos grandes polos ofertantes do Sudeste, como é o caso dos estados de São Paulo e Minas Gerais, segundo e terceiro maiores produtores desta hortaliça, sendo o estado de Goiás, no Centro-Oeste, o maior produtor brasileiro. O clima mais favorável também contribuiu bastante para esta boa safra do tomate (HF Brasil, 2025).

No que diz respeito ao preço da banana prata, este apresentou queda por causa da concorrência entre os ofertantes de dois grandes polos produtores desta fruta na Bahia. De acordo com o HF Brasil (2025), os produtores de Bom Jesus da Lapa estavam com preços bastante favoráveis ao consumidor no mês de maio, o que forçou outras praças da região do Vale do São Francisco a reduzirem também os seus preços por quatro semanas consecutivas com o intuito de evitar prejuízos.

Assim, de acordo com o Sindicato dos Produtores Rurais de Bom Jesus da Lapa (2025), alguns produtores afirmaram que venderam a banana abaixo do custo de produção. Além disso, segundo este Sindicato, o período de safra na Bahia coincidiu com o período de safra em outros estados, fazendo com que os preços caíssem consideravelmente para o consumidor final.

Por fim, o preço do óleo de soja apresentou recuo no mês de maio devido, principalmente, a fatores externos, pois a soja é uma commodity – mercadoria *in natura*, cujos preços são estabelecidos no mercado internacional. Segundo a Conab (2025), a queda do preço médio do dólar em alguns dias do mês de maio e a queda do preço da soja no mercado externo causada pelo temor dos efeitos das tarifas impostas pelo Governo Trump, têm contribuído para que os derivados também sofram baixa nos preços como é o caso do óleo da soja.



## **Governo do Estado da Bahia**

Jerônimo Rodrigues

## **Secretaria do Planejamento**

Cláudio Ramos Peixoto

## **Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI)**

José Acácio Ferreira

## **Diretoria de Pesquisas**

Rodrigo Barbosa de Cerqueira

## **Coordenação de Pesquisas Sistemáticas e Especiais**

Jackson Santos da Conceição

## **Coordenação de Pesquisas Sociais**

Lucigleide Nery Nascimento

## **Equipe Técnica**

Alexandro Augusto V. C. Moldes Frontal

Alexandro do Rego Cavalcante

Cátia Rios da Silva

Denilson Lima Santos

Gilmário Brito dos Santos

Hildete Karla Borba Andrade

Tânia Regina dos Santos Borges

Tiago dos Santos Rocha

Raissa Rocha de Lima Silva (primeiro emprego)

Emanuel Vitor C. R. de Sousa (estagiário)

